

Em três meses de atividades, o Programa Linha de Cuidado, da Prefeitura de Olinda, fez mais de cinco mil atendimentos, somando todas as suas linhas de atuação. O total é de 5.318, desde o dia 13 de março. A iniciativa é uma rede de apoio construída para as pessoas com dependência química e agindo também no trabalho preventivo. Os canais de atendimento são por telefone (81 999743764) e via e-mail (linhadocuidadosepod@gmail.com), que funcionam de segunda a sexta, das 8h às 16h.

Essa prevenção, feita nas escolas, teve o número mais expressivo de pessoas alcançadas. Ao todo, 3.990 estudantes viram as palestras. A ênfase foi dada aos alunos da Rede Municipal de Olinda, mas o trabalho também chegou até escolas particulares e estaduais.

O Programa Linha de Cuidado também atua nas ruas, com uma programação em comunidades, associações e instituições religiosas. O objetivo é a escuta: saber dos familiares, amigos e dos próprios usuários, suas necessidades e, a partir daí, direcionar para o melhor atendimento. Esses acolhimentos somaram 581 no período.

Os acolhimentos e encaminhamentos, iniciativas após a busca e, principalmente, demanda da população pelos canais abertos pela Prefeitura, somaram 532 no período. Além deles também foram atendidas 154 crianças dentro do projeto Prevenir Brincando.

O município disponibiliza dos seguintes serviços de atendimento:

Para menores de idade:

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEF) e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), todos no Bairro Novo.

Conselhos Tutelares: Região I - (Peixinhos), Região II - (Varadouro), Região III - (Rio Doce)

Para Maiores de Idade:

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD), no Bairro Novo e (CAPS Transtornos), em Rio Doce.

Para População em situação de rua:

Centro POP, no Varadouro

Consultório de rua, CAPS AD, Bairro Novo e CAPS Transtornos, em Rio Doce, além do CAPS in, da Secretaria de Saúde de Olinda.